

Empreendimentos ou projetos que alterem as características a serem preservadas nos patrimônios cultural, artístico, histórico, paisagístico e arqueológico, por exemplo, são considerados empreendimentos de impacto, assim como os localizados em certas zonas especiais. A Secretaria Municipal de Obras é quem fornece as diretrizes para o uso e ocupação do solo, após analisar documentos e dados fornecidos pelo interessado. Embora o Plano Diretor não defina áreas de interesse turístico a priori, muitas zonas indicam interesse turístico

³² Informações recolhidas em entrevista com Marcelo Cachioni, diretor do Departamento de Patrimônio Histórico do IPPLAP.

³³ Lei Complementar no. 208/07, que regulamenta o Uso e Ocupação do Solo do município de Piracicaba. Disponível em: http://www.semob.piracicaba.sp.gov.br/legislacao/uso_solo/LEI_COMPLEMENTAR_208_07_USO_E_OCUPACAO_DO_SOLO.pdf

direto, a exemplo das ZEIHCA, ZEA, ZEIPC, ZOCPA. Nesse sentido, seria importante considerar a presença da atividade na gestão destes espaços.

A Lei prevê um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para certos tipos de empreendimentos e atividades. A gestão do uso, ocupação e parcelamento do solo são executados pelo Grupo Interdisciplinar de Análise de Impacto de Vizinhança, no que se refere aos impactos e incômodos que podem ocorrer da implantação.

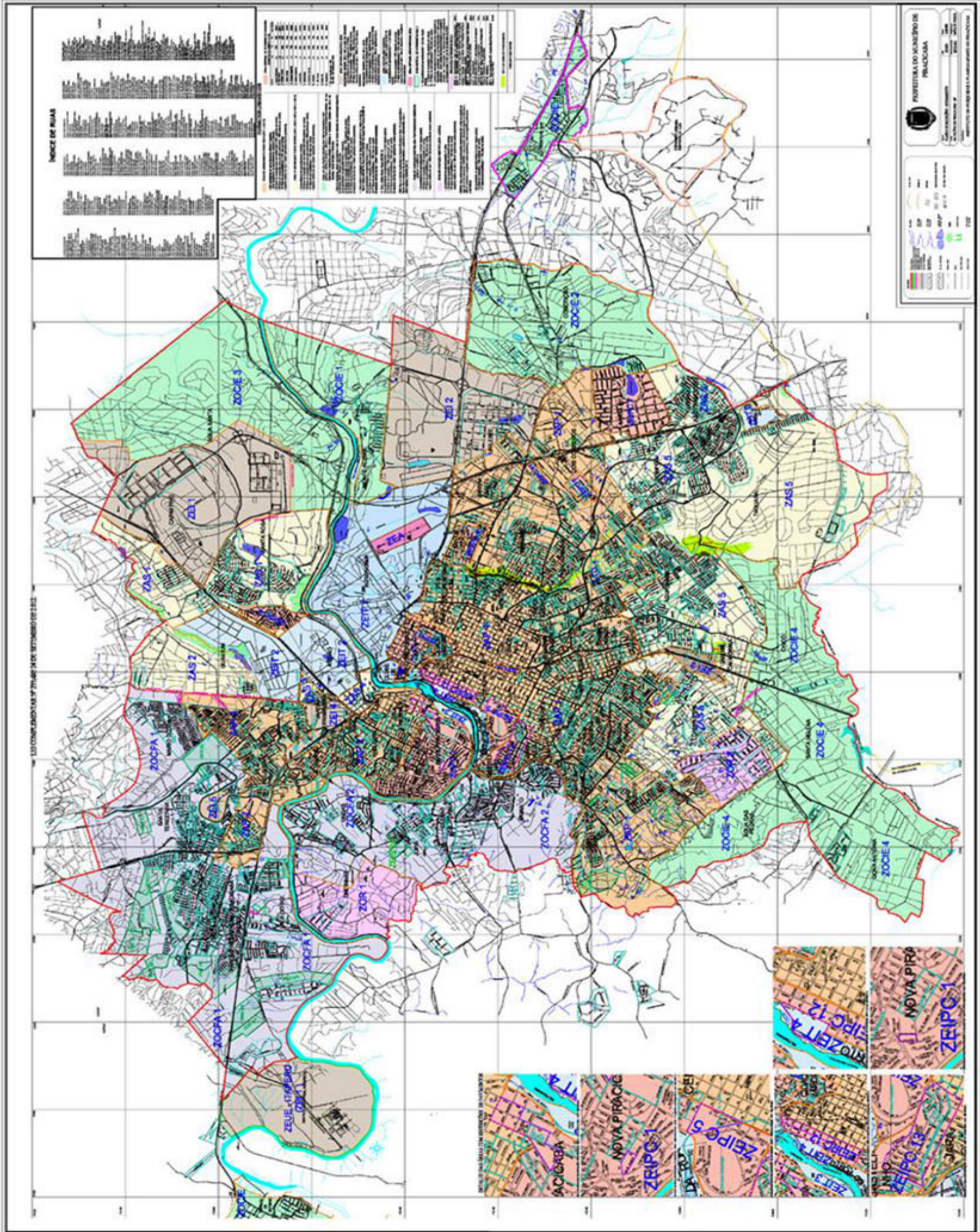


Figura 83 - Mapa de uso de ocupação do solo de Piracicaba e suas divisões. Fonte: IPPLAP, 2013.



Conforme observado na figura acima, é possível perceber que as Zonas de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental (ZOCFA) encontram-se nas periferias do perímetro urbano, enquanto a Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (ZEIHC) encontra-se espalhada ao longo de todo o território.

Outra lei importante sobre a ocupação do território urbano de Piracicaba é a Lei Complementar nº 165 de 27 de setembro de 2004, que dispõe sobre o zoneamento do uso do solo urbano do município³⁴. Esta Lei, particularmente, caracteriza as definições de cada tipo

³⁴ Lei Complementar nº 165/04, que regulamenta o Zoneamento e Uso do Solo Urbano do Município de Piracicaba. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl> de ocupação, residencial ou comercial, a partir de categorias. Nela também são especificados onde, dentro da área urbana, os empreendimentos podem ser construídos. Neste sentido, seria importante também incorporar o "zoneamento turístico", auxiliando na gestão dos fluxos, dos atrativos e equipamentos turísticos.

No que se refere às estruturas de gestão, Piracicaba possui um Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI) e um Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), ambos estratégicos para o desenvolvimento do turismo local. O decreto nº 7.904 de 18 de março de 1998 regulamentou a Lei Municipal nº 4.374/97, que criou o COMTURPI, integrado à Secretaria de Turismo (SETUR)³⁵.

O COMTURPI tem como objetivos definir a política municipal de turismo, baseando-se no Plano Diretor do município; e proceder estudos para elaboração e aperfeiçoamento de recursos institucionais e legais, genéricos ou específicos, para desenvolvimento do segmento no município.

Pelo seu estatuto, o COMTURPI deve ser constituído de 25 membros nomeados pelo Prefeito Municipal, indicados pelos segmentos que estejam ligados às áreas interessantes ao turismo de Piracicaba e o seu desenvolvimento. O Conselho deve ser composto pelos seguintes representantes:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um membro da Secretaria Municipal de Turismo;
- III. Um representante da Secretaria Municipal da Ação Cultural;
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- V. Um representante da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
- VI. Um representante da Secretaria Municipal de Obras;
- VII. Um representante da Secretaria Municipal de Governo;
- VIII. Um representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- IX. Um representante da Câmara de Vereadores;
- X. Um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- XI. Um representante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC);
- XII. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);

³⁵ Decreto nº 7.904, que regulamenta a lei de criação do COMTURPI. Disponível em: <http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/camver/leimun/06943.html#Art62>

- XIII. Um representante da Associação Brasileira de Agência de Viagens (ABAV), estabelecido em Piracicaba;
- XIV. Um representante do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes e Bares e Similares de Piracicaba;
- XV. Um Ecólogo ou Engenheiro Florestal indicado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ);
- XVI. Um representante do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba;
- XVII. Um representante da Associação dos Artistas Plásticos;
- XVIII. Um Arquiteto indicado pela Associação dos Engenheiros de Piracicaba;
- XIX. Um representante da Câmara dos Diretores Lojistas de Piracicaba (CDL);
- XX. Um advogado indicado pelo Ordem dos Advogados do Brasil (Subseção Piracicaba);
- XXI. Um representante da Imprensa jornalística indicado pelo Coordenador do Centro de Comunicação Social;
- XXII. Um representante da Liga Independente das Escolas de Samba de Piracicaba;
- XXIII. Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIV. Um representante do Conselho das Entidades Cívicas de Piracicaba;
- XXV. Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP).

De acordo com seu estatuto, o COMTURPI possui representação de quase toda a sociedade civil organizada interessada no turismo de Piracicaba, de modo que, teoricamente, os profissionais indicados como membros possuem competência para dialogar sobre a área, e que as decisões tomadas nas reuniões satisfaçam as organizações que mais são influenciadas pelo turismo. Algumas observações podem ser feitas com relação à representação de áreas rurais com potencial turístico, nicho que possui força tanto associativa como financeira no município e/ou de associações de moradores de bairros fora do perímetro urbano interessados na atividade turística. A comunidade de Santa Olímpia, por exemplo, responsável por atrair um total superior a 10 mil visitantes em sua tradicional Festa da Polenta, não é representada pelo COMTURPI, sendo que as decisões das reuniões influenciam o cotidiano de suas atividades receptivas, assim como o ocorrido no Centro Rural de Tanquinho. É necessário que a composição do Conselho se recicle, de modo a incluir novas representações e ver a participação dos setores não-atuantes.

Compete ao COMTURPI: sugerir adoção de medidas legais ou administrativas necessárias à realização dos seus objetivos; estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão para o turismo no município; acompanhar e orientar o Executivo Municipal na administração dos pontos turísticos do município; efetuar gestões junto a entidades privadas, objetivando que estas colaborem no desenvolvimento do turismo no município; sugerir ao Poder Executivo convênio com entidades congêneres; elaborar seu Regimento Interno; e desempenhar outras atribuições compatíveis com o turismo no município de Piracicaba.

As reuniões devem ocorrer, ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente do COMTURPI, que é o Secretário Municipal de Turismo. Todas as decisões do Conselho são tomadas por maioria simples dos membros presentes, cabendo o voto de desempate ao Presidente.

É importante mencionar que a atuação do Conselho esteve muito reduzida nos últimos anos e que a periodicidade mensal das reuniões prevista em seu estatuto foi retomada somente em 2012. Segundo a SETUR, somente 12 entre os 25 membros têm comparecido efetivamente às reuniões, de modo que pretende-se obter novas nomeações das entidades que não têm comparecido às reuniões – conforme a Lei de criação do COMTURPI, o membro que faltar em três reuniões ordinárias consecutivas sem justificativa prévia será substituído, sendo solicitada à entidade a qual ele representa uma nova indicação.

O COMTURPI é um órgão importante para o desenvolvimento do turismo no município de Piracicaba. Pelo seu estatuto, abrange profissionais de diversas áreas importantes para o turismo local, por se relacionarem diretamente e influenciarem a tomada de decisões da SETUR. Por isso, é crucial atualizar suas pautas em prol de novas diretrizes que aprimorem o desenvolvimento do turismo. Entretanto, não é isto que vêm acontecendo. Segundo membros da SETUR e outros profissionais que se relacionam ao segmento no município, os membros do COMTURPI não são ativos e as reuniões passaram a ser cumpridas como previstas no estatuto há cerca de um ano, apenas (informação verbal)³⁶. Infelizmente, o desempenho do próprio Conselho é muito baixo e pouco significativo para as diretrizes de novos projetos turísticos na cidade. Parece haver um descaço por grande parte de seus membros em relação ao seu objetivo principal, fato que fica claro através de suas frequentes ausências nas reuniões ordinárias. Ainda que seja urgente a indicação de novos membros para o Conselho, a SETUR, como órgão gestor, deve acentuar a importância das decisões do Conselho para o futuro do turismo no município.

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) criado pela Lei nº 4.713/99 e atualizado pela Lei nº 6.943/10 tem por objetivo captar e utilizar recursos na implementação do Plano

³⁶ Informações recolhidas em entrevistas ao pessoal da SETUR em 2013.

Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Piracicaba, visando a execução de políticas públicas voltadas ao turismo no município³⁷. A aprovação de propostas para utilização dos recursos do FUMTUR cabe ao seu Conselho Deliberativo. Este Conselho, cujos membros têm mandato de 2 anos (com exceção do Secretário, que é vitalício), é constituído da seguinte forma:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um representante da Secretaria Municipal de Finanças;
- III. Um representante do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP);
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Turismo;
- V. Três representantes da sociedade civil eleitos pelo Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba (COMTURPI).

São eleitos entre os membros do Conselho Deliberativo do FUMTUR o seu Presidente e Secretário Executivo, cabendo ao primeiro o voto de desempate entre as decisões escolhidas. Compete ao Conselho: analisar e aprovar as propostas de utilização de recursos do FUMTUR; formular propostas para captação de recursos e as medidas necessárias para sua obtenção; estudar, avaliar, julgar e decidir sobre propostas que lhe forem encaminhadas, podendo, se necessário, contratar serviços especializados com os recursos do FUMTUR; convidar pessoas físicas ou jurídicas para emitir parecer sobre projetos específicos, podendo, para tanto, se utilizar dos recursos do Fundo; e demais atribuições acerca do destino dos seus recursos.

As deliberações do Conselho são tomadas pela maioria absoluta de seus membros e as reuniões, que são públicas e divulgadas, acontecem com um espaço de 30 a 60 dias, e quantas vezes forem necessárias por solicitação de seu Presidente ou por 1/3 dos membros do FUMTUR ou, ainda, por 2/3 dos membros do COMTURPI. O membro que faltar, indevidamente, a duas reuniões consecutivas ou a quatro reuniões alternadas durante o ano perde a representação.

O FUMTUR é de natureza contábil e vinculado à SETUR, sendo alimentado a partir: dos preços de outorgas de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias, quando não revertidas a título de cachês ou direitos; venda de publicações turísticas editadas pelo poder público; participação na renda de filmes, vídeos, CDs e outros assemblados de propaganda turística do município; créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados; doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas; recursos provenientes de convênios que sejam celebrados; produtos de operações de crédito, realizados pela Prefeitura, destinados especificamente ao fomento da atividade turística do município; os rendimentos provenientes de aplicação financeira; e outras rendas eventuais.

A tabela abaixo evidencia a quantidade de recursos destinada ao FUMTUR de 2010 a 2013 e mostra a porcentagem de sua participação em relação à renda da Prefeitura de Piracicaba:

	2010	2011	2012	2013	TOTAL EM 4 ANOS
SETUR	2.753.000	4.996.000	6.795.000	4.520.000	19.064.000
FUMTUR	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
Participação do FUMTUR na renda da SETUR	0,36%	0,20%	0,14%	0,22%	0,20%

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Fica claro que o recurso fixo de R\$ 10.000 ao ano destinado para o FUMTUR é muito baixo em relação à renda da própria SETUR e às demandas de organização do turismo no município. Segundo o departamento de contas da SETUR, este valor é oriundo das festas e eventos realizados pela Secretaria, projetos que são maiores e mais rentáveis, e é utilizado posteriormente para divulgação de novos projetos (informação verbal)³⁸. Apesar de ser um fundo aberto, na realidade o FUMTUR não recebeu nenhuma doação pública ou privada e nem foi alimentado por convênios realizados até o presente momento, parcelas que poderiam incrementar o fundo.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (COMDEMA), instituído pela Lei Municipal nº 4.233 de 27 de dezembro de 1996 (consolidada pela Lei Complementar nº 251 de 12 de abril de 2010), tem por objetivo promover a discussão, análise e proposição das diretrizes de políticas públicas ambientais de Piracicaba³⁹.

³⁸ Informações obtidas a partir de entrevistas com o pessoal da SETUR em 2013.

³⁹ Fonte: COMDEMA, 2012. Dados disponíveis em: <http://www.comdema.piracicaba.sp.gov.br>.

Nas reuniões do COMDEMA são discutidos os diferentes temas relacionados à gestão ambiental municipal, tais como: gestão de resíduos e de recursos hídricos, arborização urbana, uso e ocupação do solo, poluição sonora e visual, saneamento básico, etc.

O COMDEMA é composto de uma plenária, uma diretoria e câmaras técnicas e comissões especiais. A plenária, composta pelos membros do Conselho, tem a função de aprovar os pareceres, moções e deliberações. Além disso, é um espaço para discussão das diferentes questões e políticas ambientais do município. A diretoria é composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, e é responsável pela organização e condução das atividades do COMDEMA e sua representação oficial. Por fim, as câmaras técnicas e comissões especiais possuem a função de aprofundar a análise e discussão dos diferentes temas em debate no CONDEMA, e encaminhar à plenária as propostas de pareceres, moções e deliberações. Atualmente, ele é formado por 25 representantes de instituições da sociedade civil e do poder público, e todos os seus membros possuem mandato de 2 anos. O Conselho é composto da seguinte forma:

- I Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);
- II Um representante da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ/USP (ADAE);
- III Um representante da Associação dos Moradores do Bairro Santa Olímpia;
- IV Um representante da Associação dos Moradores do Jardim Santa Rosa I;
- V Um representante da Associação Paulista de Engenheiros Florestais (APAEF);
- VI Um representante do Centro Acadêmico de Gestão Ambiental da ESALQ/USP (CAGEA);
- VII Um representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP);
- VIII Um representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB);
- IX Um representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI);
- X Um representante da FLORESPI;
- XI Um representante da Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente "Elvira Guarda Mascarin" (FECUMA);
- XII Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP);
- XIII Um representante do Instituto Ambiente em Foco;
- XIV Um representante do IMAFLORA;
- XV Um representante do Lions Clube de Piracicaba Leste;
- XVI Um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
- XVII Um representante da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo;
- XVIII Três representantes da Prefeitura do Município de Piracicaba;
- XIX Um representante do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo;
- XX Um representante da Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais (SPPA);
- XXI Um representante da Sociedade Recreativa e Cultural Real Hispano Brasileira;
- XXII Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIII Um representante do Centro Comunitário Bairro Monte Alegre.

Todas as representações do COMDEMA se relacionam ao segmento de meio ambiente do município de Piracicaba, incluindo a participação da comunidade de Santa Olímpia, e seu Conselho parece ser bastante plural no sentido de abranger diversos atores. Entretanto, foi sentida a falta de representatividade no que tange ao turismo do município. A SETUR, como órgão oficial de turismo em Piracicaba, deveria ter algum de seus funcionários como membro do COMDEMA a fim de frisar a importância da preservação ambiental para a prática do turismo no município.

As reuniões do COMDEMA são abertas aos cidadãos e com direito à voz, e ocorrem mensalmente sempre às segundas-feiras. As pautas das reuniões ordinárias entre 2010 e 2011, últimos anos disponíveis para consulta em seu portal oficial, abrangem tópicos como arborização urbana, consolidação de legislações ambientais, poluição visual (Lei Cidade Limpa), e etapas do projeto Município Verde Azul.

No Plano Diretor do Município de Piracicaba consta que o Sistema de Informações Municipais deverá conter e manter atualizados os dados, informações e indicadores sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros de relevante interesse para o município e seus habitantes.

A Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba (SETUR) está localizada no prédio da Prefeitura e conta com a atual liderança da Secretária de Turismo Rosemeire Calixto Massaruto de Oliveira, bacharel em Turismo e mestre em Hotelaria, com perfil de gestão técnica e uma visão holística do município. A equipe da SETUR, além da Secretária, é composta por: 4 funcionários alocados no Núcleo Administrativo; 2 responsáveis por projetos; 1 responsável por eventos; 3 responsáveis pelo suporte operacional; 2 alocados no Núcleo de Apoio Técnico ao Turismo (NATT); 1 jornalista; 1 arquiteto; e 1 turismólogo.

O organograma oficial da SETUR, evidenciado abaixo, se encontra desatualizado, segundo a própria Secretaria. Algumas divisões deixaram de existir, como é o caso da "Divisão de Turismo Internacional". A nomenclatura das divisões internas da SETUR está sendo modificada para adequá-las à função atual da equipe.



Figura 84 - Organograma oficial da Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR). Fonte: SETUR, 2012.

Quanto à função dos departamentos internos da SETUR:

• Núcleo de Apoio Administrativo (NAA): é responsável pela gestão dos recursos financeiros e de pessoas.

• Setor de Eventos: atua na vertente de eventos populares e turísticos e recentemente passaram a contar com um sistema informatizado via internet para a solicitação de apoio à SETUR. Este sistema é importante para organizar o atendimento aos diferentes grupos que requisitam a produção de eventos na cidade, bem como para estabelecer um cronograma financeiro ao longo do ano, dada a grande profusão de festas no município⁴⁰. Há uma proposta em andamento para a re-apropriação de um galpão físico para hospedar os eventos populares, de modo a minimizar os problemas de vizinhança recorrentes. No caso dos eventos turísticos, a atuação da SETUR através do Setor de Eventos tem sido apoiar principalmente a Festa do Vinho e da Polenta em Santa Olímpia, Festa da Mandioca em Ártemis e Festa do Milho em

⁴⁰ Segundo a SETUR, em 2012 foram realizados no município mais de 360 eventos.



com duração de dois anos e caracterizados no nível superior, de forma a atender as necessidades específicas do mercado turístico. São destaques por sua excelência as seguintes instituições de Ensino Superior presentes no município:

- Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP);
- Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp);
- Faculdade de Serviço Social do Instituto Maria Imaculada (Fimi);
- Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/Fumep).

Até o final de 2011, a única instituição de ensino que disponibilizou cursos de graduação em Turismo e áreas correlatas foi a UNIMEP. A tabela abaixo mostra os cursos ofertados e o número de alunos matriculados entre os anos de 2003 e 2011:

Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Administração em Hotelaria	350	295	199	109	51	14	3	0	0
Gastronomia	0	0	78	127	103	43	3	2	1
Tecnólogo em Gastronomia	0	0	0	0	0	65	131	146	79
Turismo	417	362	309	176	134	69	34	34	1
Turismo – campus Lins	244	198	160	62	38	6	0	0	0

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

Tão importante quanto mostrar o número de matrículas é evidenciar o número de alunos graduados em cada um destes cursos na UNIMEP. A próxima tabela pode exemplificar com clareza a realidade do cenário de graduação em Turismo na cidade de Piracicaba, no mesmo espaço de tempo.

Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Administração em Hotelaria	40	36	32	36	25	15	4	1
Gastronomia	-	-	-	-	19	5	12	5
Tecnólogo em Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	14
Turismo	46	36	37	37	27	27	11	-
Turismo – campus Lins	-	5	18	37	9	10	3	-

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

A comparação entre as duas tabelas mostra o desanimador cenário da formação de turismólogos capacitados a trabalharem na cidade de Piracicaba. No final de 2011, o curso de graduação em Turismo da UNIMEP foi desligado pela baixa procura e matrícula de alunos, o que com certeza acarretará impactos negativos no futuro para uma cidade que está buscando atrair cada vez mais visitantes.

Na realidade atual, nota-se que dificilmente os profissionais formados em Turismo atuam em Piracicaba. O mercado turístico local ainda é pequeno, está em início de expansão e existem na cidade poucas oportunidades de trabalho. A grande maioria dos recém-formados muda-se para outras cidades próximas, onde o turismo possui reconhecimento econômico e profissional, como Campos do Jordão e Monte Verde e até os municípios vizinhos inseridos no Circuito das Águas. Os profissionais formados nos cursos profissionalizantes e técnicos são os que melhor se situam no mercado turístico de Piracicaba, visto a necessidade de funções técnicas presentes nas áreas de eventos, hotelaria, gastronomia, entre outras, e pouco ligadas à gestão estrutural do turismo.

A ocorrência da Copa do Mundo FIFA de 2014 no Brasil mostra-se como ocasião importante para investimentos em capacitação e também configura uma oportunidade para o município de Piracicaba pleitear a inserção de profissionais nos cursos de capacitação oferecidos pelo Governo Federal. De acordo com a SETUR, nesse sentido estão sendo planejados workshops de qualificação em função do megaevento, com suporte do Ministério do Turismo através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.

6.4 Considerações

A respeito da capacidade de gestão institucional do município, percebe-se clareza na condução técnica por parte da SETUR; contudo, a equipe carece de atualização turística para corresponder às expectativas expressas no plano de governo atual. No que se refere aos conselhos, é importante consolidar o papel do COMTURPI na construção coletiva de ações de desenvolvimento turístico no município. A legitimidade da SETUR deve ser construída com base na pactuação de planos, programas e projetos com a sociedade civil organizada, o *trade* e demais setores da administração pública municipal relacionados direta e indiretamente com o desenvolvimento turístico no município, bem como na busca de soluções conjuntas com demais conselhos interessados, a exemplo do CONDEMA.

A perspectiva de regionalização do turismo, expressa nas diretrizes do atual Plano Nacional de Turismo do Governo Federal, a partir do Ministério do Turismo, aponta para a necessidade de constituição de uma instância de gestão mais ampla, a fim de construir ações conjuntas de desenvolvimento turístico com municípios vizinhos – no caso discorrido no presente plano, notadamente os municípios de Águas de São Pedro e São Pedro, em função da proximidade geográfica e cultural; da conjuntura atual de gestores de turismo municipais de perfil técnico presentes nesses municípios; e da possibilidade de compartilhar fluxos turísticos, tornando-os mais expressivos e enriquecendo a experiência do visitante.

A organização regional do turismo, nesta área, tende a facilitar a participação dos municípios em programas federais que podem auxiliar a qualificação de serviços e produção associada, o planejamento e posicionamento no mercado, a gestão, a infraestrutura, e outros eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo (PNRT 2013-2016). Nas diretrizes deste programa, mantém-se a importância da gestão regional, assim como dos órgãos municipais de turismo e de novas figuras de interlocutores regionais e municipais. Esse processo evidencia a importância da melhoria na articulação entre municípios parceiros em regiões turísticas, mas também consolida a organização do turismo em nível local.

Conforme o diagnóstico de aprimoramento na gestão dos recursos e a execução de uma série de ações que garantirão o desenvolvimento e organização do turismo (contempladas no Plano Plurianual de Piracicaba), somados ao status adquirido pelo turismo no plano de governo atual de Piracicaba e aos esforços da SETUR para incrementar recursos técnicos e

humanos, Piracicaba demonstra capacidade satisfatória para estruturação do turismo interno e também para protagonizar a articulação com municípios vizinhos em prol da formação de produtos de caráter regional.

A perspectiva de novos arranjos regionais, diagnosticada no âmbito da SETUR, evidencia a necessidade de revisão de sua participação no CT2 (Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia) que, além de Piracicaba, envolve também os municípios de Americana, Campinas, Hortolândia, Jaguariúna, Limeira, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré. Não obstante a algumas ações de promoção do CT2 nos últimos anos (baseadas sobretudo na sugestão de roteiros autoguiados), este não foi identificado como circuito forte nem gerador de fluxos turísticos relevantes na região turística do “Bem-Viver”, onde Piracicaba está inserida. Por sua vez, a participação de Piracicaba em outro circuito, Caminho do Sol, é tangencial e concentra-se na passagem dos visitantes por apenas 2 bairros da cidade, não chegando a capilarizar este fluxo pelo território e demais atrações de Piracicaba. Diante da possibilidade de reconfiguração das regiões turísticas brasileiras por ocasião da nova fase do PNRT, mostra-se importante rever as relações internas na região turística atual e o estudo de novos arranjos institucionais.

Diante destas perspectivas, mostra-se fundamental o envolvimento mais efetivo da cadeia produtiva do turismo local e regional no sentido de qualificar sua formação para o turismo, bem como ampliar as ações de sensibilização da população em geral.

7. Oferta de serviços turísticos

7.1 Matriz de avaliação dos atrativos e produtos turísticos

A matriz que se propõe a analisar os atrativos e produtos turísticos da cidade de Piracicaba teve como subsídio a “Matriz de Avaliação do Projeto Polos de Desenvolvimento de Ecoturismo no Brasil”, realizada em 1997 por uma equipe multidisciplinar formada da parceria entre a EMBRATUR e o IEB (Instituto de Ecoturismo no Brasil). O objetivo é “fazer um levantamento das características, potencialidades e condições de infraestrutura nos locais onde o ecoturismo se apresentava como uma nova alternativa de desenvolvimento” (MAGALHÃES apud VILELA, 2006). Propõe-se na matriz elaborada pela EMBRATUR e IEB atribuir a cada elemento um peso relativo, contemplando a forma como estes se relacionam, ou seja, como cada ação de determinada realidade reflete no conjunto. Por estarem todos os elementos contidos no mesmo espaço de análise, a visualização de cada um e sua comparação em relação ao todo acaba tornando a sua compreensão mais simples e rápida.

Os elementos selecionados para análise na matriz original foram: atrativos ecoturísticos, visitação, infraestrutura de apoio ao ecoturismo, serviços de apoio ao ecoturista, áreas protegidas, e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento turístico-ambiental da região (VILELA, 2006, pg. 46). Atribui-se notas de zero a três para cada item avaliado, sendo três a pontuação correspondente à qualificação mais elevada, ou seja, condição de excelência máxima, e zero a inexistência do fator analisado; além disso, cada item contém breve que justifica a nota atribuída.

A matriz quantitativa criada para o presente trabalho sofreu uma série de alterações a fim de se adequar à realidade de Piracicaba. Alguns elementos de análise foram acrescentados enquanto outros foram modificados. A matriz proposta, ao invés de analisar as características da localidade, do polo ecoturístico como um conjunto (considerando os tópicos atrativos, visitação, infraestrutura, serviços, etc.), analisa apenas as características de cada atrativo/produto turístico. Ou seja, na primeira, o elemento “atrativo” entra como um quesito a ser avaliado na matriz (atribui-se uma nota geral para todos os atrativos do polo), enquanto na segunda este será o único elemento a ser avaliado individualmente, considerando suas características intrínsecas. Optou-se por colocar a pontuação relativa e uma breve justificativa contida na tabela localizada abaixo da matriz. Quanto à pontuação (que varia de 0 a 3), esta vem acompanhada de uma escala de cores, na qual 0 é representado pela cor cinza (indicando inexistência, inobservância do fator analisado); 1 pela cor vermelha (indicando a necessidade urgente de melhoria), 2 pela cor azul (características apontando para uma possível manutenção/reparo do fator observado) e 3 pela cor verde (características bem avaliadas, adequadas). Com isso, as informações que aparecem na matriz são mais diretas, garantindo a compreensão imediata da qualificação.

A matriz elaborada para Piracicaba também está diferenciada para cada classe de atrativo, visto que estes variam de acordo com sua importância para o município. Os atrativos serão divididos em duas categorias de hierarquização: consolidados e potenciais, sendo que aqueles classificados como “potenciais” estão ainda subdivididos por tipo de potencialidade, conforme o quadro proposto por Pellegrini Filho (apud ALMEIDA, 2006, pg. 18) e reproduzido abaixo. O quadro refere-se à pesquisa do autor em relação ao inventário do patrimônio natural brasileiro, e foi aplicado neste trabalho para análise de cada atrativo do município.

Tipos de Potencialidades	Características
Potencialidade total	Enormes potencialidades de aproveitamento, indicando que nada ou quase nada existe de realização racional
Potencialidade fracamente realizada	Grandes viabilidades de ampliação e/ou melhoria do que já existe
Potencialmente parcialmente realizada	Viabilidade de ampliação e melhoria
Potencialidade realizada	Restando em alguns casos poucas e pequenas opções de acréscimo, sem sobrecarregar equipamentos e serviços

Figura 86. Tipo de potencialidades/realização dos atrativos naturais. Fonte: PELLEGRINI FILHO, 1993.

Também quanto à potencialidade, os atrativos serão representados por cores. Atrativo consolidado (na análise do presente plano, o único que recebeu esta classificação foi a Rua do Porto) está representado pela cor laranja escura; potencialidade realizada, pela cor laranja claro; potencialidade parcialmente realizada, pela cor rosa claro; potencialidade fracamente realizada, pela cor verde escuro; e potencialidade total pela cor verde claro.

A atribuição de notas e justificativas teve por base a análise de conteúdo bibliográfico disponível no site oficial da prefeitura de Piracicaba e nos respectivos sites oficiais de cada atrativo/produto, além de conteúdo teórico, especialmente a tese anteriormente citada de Almeida (2006); e empírico, a partir de observações e análises em campo. Para tal, seguiu-se os seguintes critérios e quesitos:

- **Visitação:** a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos e da Pesquisa de Demanda, atribuiu-se as notas segundo sazonalidade (variando de acordo com épocas do ano com maior frequência de visitação) e quantidade de visitantes ao mês.

- **Infraestrutura:** os aspectos a serem observados quanto à infraestrutura do atrativo basearam-se na existência e condições em que se encontram: o estacionamento para veículos (se esse é ou não suficiente para a demanda, se é de fácil localização); sanitários e bebedouros (limpeza e estrutura dos mesmos; quantidade suficiente e locais onde estão instalados; existência de sabonete, papel higiênico e demais utensílios de higiene, além da existência e/ou necessidade de fraldário); estabelecimentos para alimentação (existência e/ou necessidade de se ter tais estabelecimentos; condições em que se encontram; diversidade na oferta dos alimentos; preço e atendimento); limpeza (lixeiras, inclusive de coleta seletiva, e se essas são suficientes e bem distribuídas no espaço do atrativo; eficiência da equipe de limpeza - aqui, será observada a intensidade e regularidade da limpeza principalmente de áreas abertas, como parques. No caso de atrativos como a Rua do Porto, por exemplo, essa análise poderá revelar a necessidade da Prefeitura de contratar ou não mais funcionários responsáveis pela limpeza da área especialmente nos fins de semana e feriados, e atitude dos visitantes quanto ao lixo que geram – se respeitam ou não o espaço, jogando o lixo nos locais corretos se estes existirem).

- **Estado geral de conservação:** analisa-se a manutenção da fachada, dos ambientes internos, o estado de conservação do piso, das paredes, portas, janelas e demais ambientes e equipamentos (se for o caso de parques, analisam-se o estado de conservação de playgrounds, bancos, estruturas relativas às atividades esportivas e demais equipamentos).

- **Acesso ao local:** observa-se se a sinalização (placas de trânsito e placas indicativas dos atrativos) é eficiente, cumprindo o papel de guiar o visitante e/ou morador até o local em questão e se está de acordo com a padronização do Departamento Nacional de Trânsito (Res. 180/2005 (Volume I), Res. 243/2007 (Volume II) e Res. 236/2007 (Volume IV)), além das condições em que se encontram as vias que levam até o local (a via apresenta buracos? É asfaltada? Apresenta algum risco ao condutor e passageiros?).

- **Acessibilidade:** analisam-se as informações prestadas ao visitante (eficiência e conhecimento dos funcionários, material impresso; placas informativas da história, importância do lugar ou mesmo placas informando nomes de espécies vegetais, por exemplo) e as adequações necessárias aos portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, placas em Braille, corrimão, telefones e pias rebaixadas para cadeirantes, existência e/ou necessidade de elevador, banheiros e assentos especiais para aqueles que apresentam mobilidade reduzida, etc.), de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2004.

O estado geral dos atrativos indicará a necessidade ou não de investimentos, mudanças na gestão e estrutura, elaboração de planos estratégicos e suas respectivas escalas.

Ainda, construiu-se uma segunda matriz, de natureza qualitativa, com a qual pretende-se uma melhor explicação (descritiva) da matriz quantitativa. Esta segunda matriz está dividida em: nome de cada atrativo (acompanhado de uma foto do mesmo); caracterização (no que consiste o atrativo: breve histórico, características e função do mesmo para a cidade); disponibilidade e acessibilidade (horário de funcionamento, dias da semana em que está aberto, localização, descrição das condições das vias que levam ao local, se há ou não acesso para pessoas com dificuldade de locomoção, sinalização); condições de conservação e características físicas (descrição da estrutura física e equipamentos de que dispõe cada atrativo, além de observações a respeito de limpeza, projetos e/ou necessidade de intervenções no mesmo); fluxo de visitantes (analisou-se como é feita a visitação durante a semana – diferenciando em muitos o fluxo de segunda a sexta-feira e aos finais de semana –, observância de sazonalidade e mesmo capacidade do atrativo – analisando se a visitação está além ou aquém do que o atrativo é capaz de suportar); e por último, atividades turísticas (como é desfrutado o atrativo, que atividades são oferecidas, como é operado).

A segunda matriz é complementar à primeira, e também nesta aparecem as mesmas cores da matriz quantitativa que classificou primeiramente cada atrativo de acordo com sua potencialidade. Ou seja, os atrativos no quadro da matriz qualitativa apresentam o fundo das cores laranja escuro (atrativo consolidado); laranja claro (potencialidade realizada); rosa claro (potencialidade parcialmente realizada); verde escuro (potencialidade fracamente realizada); e verde claro (potencialidade total). As cores que identificam potencialidade estão mais explícitas na matriz qualitativa.

7.2 Produtos e atrativos turísticos

Por ser um município relativamente grande e pela oferta significativa e variada de atrativos turísticos, Piracicaba atrai visitantes das cidades vizinhas e da região. Na cidade é possível encontrar atrativos naturais (entre seu maior exemplar, o rio Piracicaba, além de parques diversos), histórico-culturais (diversos bens tombados em escala municipal, estadual e nacional, e também forte presença da cultura trentina-tirolesa), gastronômicos (tal qual a Rua do Porto e seus diversos restaurantes, onde é servido, entre outros pratos, o tradicional “peixe no tambor”), religiosos, além de um vasto calendário oficial de eventos, ativo praticamente em todos os meses do ano.

Sua posição, próxima à grandes centros urbanos tais como Campinas e São Paulo, e as opções de estradas em bom estado de conservação contribuem para a atração de visitantes advindos destes dois polos emissores – além de municípios como Limeira, São Pedro, Santa Bárbara D'Oeste e Rio Claro.

Tendo em vista que a cidade oferece diversos atrativos, foram selecionados apenas aqueles de maior relevância para o presente plano de turismo local, ou seja, os atrativos que já possuem algum tipo de desenvolvimento quanto ao turismo, e aqueles com iminente potencial a ser desenvolvido.

As páginas a seguir apresentam, respectivamente, a Matriz Qualitativa e a Matriz Quantitativa.



Tabela 33. Matriz Qualitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Row 1: Rua do Porto.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Parque da Criança, Tanqui.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Zoológico Municipal de Piracicaba, Aquário Municipal.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Santa Olímpia, Galeria da Cucuaga, Balneário de Artermis.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Via Sacra, Pizzeria e Chopperia Nonno Giotti.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Row: Café Tiroi.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Row: Museu Presidente de Moraes.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Parque da Rua do Porto (Parque João Herrmann Neto), Parque do Engenho Central.

Table with 6 columns: Atrativo, Caracterização, Disponibilidade e acessibilidade, Condições de conservação e características físicas, Fluxo de visitantes, Atividades turísticas. Rows: Cachoeira Piracicabana - Sítio Bela Vista, Observatório Astronômico, Balneário de Artermis.



Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Escola Superior de Agraduação Luiz de Queiroz - ESAIQ), Description, and Contact Info.

Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Horto Florestal de Tupi), Description, and Contact Info.

Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Casa do Povoador), Description, and Contact Info.

Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Aeroporto), Description, and Contact Info.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Parque do Mirante), Description, and Contact Info.

Table 34: Matriz Quantitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba. Matrix showing evaluation scores for various attributes across different categories.

Legend (Legenda) for the matrix, defining color-coded levels: Insuficiente, Deficiente, Suficiente, Buena, Excelente.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Table with 3 columns: Attraction Name (e.g., Estação Ferroviária de Arémis), Description, and Contact Info.

Para evidenciar a distribuição espacial dos atrativos pela cidade, procurou-se fazer um mapeamento utilizando a ferramenta Google Maps. Não foi possível englobar todos os atrativos devido à proporção da escala. O ícone "talheres" corresponde a local de alimentação, o ícone "árvores" corresponde a atrativos naturais, o ícone "máscara" corresponde a atrativos culturais e o ícone "azul" são atrativos diversos.

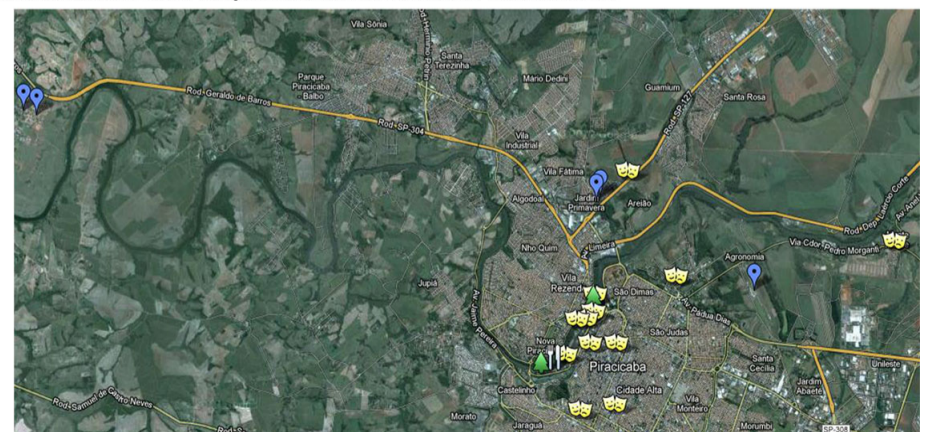


Figura 117 – Mapa: indicações dos atrativos turísticos de Piracicaba. Fonte: Google Maps.



Além dos atrativos citados, Piracicaba também conta com roteiros turísticos, em sua maioria de dois ou três dias, e que são oferecidos pela empresa Planeje Turismo, sendo esta a única agência de receptivo a oferecer roteiros formatados para a cidade, como city tour. Esses roteiros são importantes para promover cidade e, conseqüentemente, alavancar o turismo local, podendo se consolidar como produtos turísticos em um futuro próximo. Segue panorama das opções de roteiros oferecidos atualmente:

Os roteiros criados pela Planeje Turismo são de grande importância para o crescimento do turismo em Piracicaba, pois as festas se tornam um valor agregado na cidade e contribuem para o aumento da permanência do turista, mesmo que somente aos fins de semana. Mas já seria um aumento considerável em relação ao cenário atual – a curta permanência dos turistas a lazer. Vale também ressaltar a importância dos roteiros por capilarizarem os fluxos pelo território da cidade, para além da Rua do Porto.

Além dos roteiros supracitados, a agência também oferece visitas à: Feira de Ovinos e Caprinos, SIMTEC, Festa do Divino, Festa da Polenta, Salão Internacional do Humor, Violeiros em Piracicaba, Festa do Peixe e da Cachaça e Salão de Arte Contemporânea. Vale dizer que esses outros roteiros são temáticos, mas incluem visita aos mesmos atrativos dos demais passeios. Os roteiros são pré-estabelecidos e possuem preços definidos, com a possibilidade de inclusão do transporte da cidade de origem até Piracicaba, com algum acréscimo.

Apesar do potencial, atualmente a demanda pelos roteiros é muito pequena e de difícil mensuração. O valor estimado é de um grupo a cada dois meses, com períodos de menor ocorrência que destacam a forte sazonalidade.

7.2.1 Roteiros autoguiados

Após o início da gestão 2009-2012 da SETUR, a primeira ação a ser posta em prática foi a criação de novos espaços turísticos na cidade, através da formatação de roteiros autoguiados, descritos na tabela abaixo. A iniciativa parece ter resultados positivos, já que mesmo não havendo pesquisas, é evidente para toda a população que o fluxo turístico aumentou muito nesse período. Foram criados panfletos para esses roteiros, que são distribuídos em vários locais da cidade, principalmente em hotéis.

Nome do roteiro	Atrativos contemplados
Conheça a Rua do Porto	Parque da Rua do Porto, Casarão do Turismo, Casa do Povoador, Museu da Água, Parque do Engenho Central, Parque do Mirante e Salto do Rio Piracicaba.
Gastronômico - Caipira	Pamonha (Mercado Municipal e bairro Tanquinho), peixe no tambor na Rua do Porto e cachaça (Alambique Stenico).
Histórico-cultural	Estação da Paulista, Centro Cultural Martha Watts, ESALQ, Museu Prudente de Moraes e Pinacoteca Municipal.
Parques	Horto Florestal de Tupi, Bairro Tanquã e Zoológico Municipal.
Rural das Tradições	Bairro de Artemis: Alambiques, Balneário de Artemis e Estação Ferroviária. Bairro de Santana: Cooperativa de vinhos e parreiras. Bairro de Santa Olímpia: Alambique, café típico. Bairro de Tanquinho: Fábrica de pamonhas.

Fonte: Elaboração própria a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

7.2.2 Festas e eventos sociais municipais

Janeiro	Agosto
28 - Concurso da Rainha, Rei Momo e Princesas do Carnaval	01 - Aniversário da Cidade Salão de Belas Artes
Fevereiro	Festa de Nossa Senhora dos Prazeres
04 - Passeio de Barcos pelo Rio Piracicaba	Semana do Folclore - Missa Caipira e Manifestações Populares
11 - Banda da Sapucala (Carnaval)	Exposição Nacional de Orquídeas de Piracicaba
18 e 19 - Desfile das Escolas de Samba	Exposição de Veículos Antigos
25 - Arrastão Ecológico pelo Rio Piracicaba	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
5º Expo Caprinos e Ovinos	Festa do Peão Boiadeiro
Março	Festa Aviatória
10 e 11, 17 e 18, 24 e 25 - Festa do Milho de Tanquinho	Festival Gastronômico - Bares e Restaurantes da Rua do Porto
18 - 14º Desfile de Cavaleiros	Exposição de Passaros
Festa de São José - Bairro Paulista	EXFINUPI
Abril	Setembro
01 a 08 - Paixão de Cristo	Festa da Mandioca de Artemis
15 - Dia do Rio Piracicaba	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
Maio	Outubro
23 a 27 - Festa das Nações	Coroação de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia
Mostra Almeida Júnior	Festa de São Benedito
Junho	Salão de Arte Contemporânea
05 - Feira da Sucata e da Barganha	Festa de Santa Edwiges - Nova América
13 - Festa do Padroeiro da Cidade - Santo Antonio	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
16 e 17 - Festa do Vinho de Santana	Aniversário do Distrito de Santa Teresinha
23 - Festa de São João de Tupi	Novembro
Pira Caipira	Festa da Cachaça e do Peixe Frito
Encontro Nacional de Corais de Piracicaba	Festa do Sorvete - Casarão do Turismo
MinasFest	Salão de Arte Contemporânea
Julho	Dezembro
Festa do Divino Espírito Santo	Festa da Imaculada Conceição
Festa da Polenta - Santa Olímpia	Torneio de Canto e Fibra de Passaros Silvestres
Festa Missionária das Comunidades	Casa de Noel
SIMTEC	Show Carta Noel - Casarão do Turismo
	Projeto Luz & Arte
	Salão Internacional de Humor de Piracicaba

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - Setur

Figura 118 - Calendário oficial de eventos da Prefeitura do Município de Piracicaba. Fonte: SETUR, 2012.

• **Arrastão Ecológico:** desde 1995, acontecem todos os anos o Arrastão Ecológico do rio Piracicaba. O evento tem como objetivo conscientizar as pessoas de todas as idades para a preservação do rio Piracicaba. São envolvidos diversos setores que se preocupam com a preservação do meio ambiente em geral. O evento conta, em média, com 1000 participantes que descem o rio em barcos e vão coletando o lixo encontrado, que depois é encaminhado para reciclagem.

Localização: Largo dos Pescadores – Av. Beira Rio, s/n. Início: rampa da Rua do Porto; final: Rancho do Sr. Roncato.

• **Carnaval:** no ano de 2012, a cidade recebeu cerca de 40 mil turistas para os dias de carnaval. No ano de 2013, a meta era alcançar esse número, mas ainda não há dados disponíveis. No entanto, é possível que este número tenha sido ultrapassado, pois Piracicaba é o grande centro da região e muitas cidades vizinhas não realizaram o carnaval neste ano. O evento ocorreu na Av. Armando Salles de Oliveira, e contou com muitos blocos e nove escolas de samba. Destaca-se o caráter solidário, pois a arquibancada tem capacidade para 700 pessoas e a entrada é possível mediante a doação de 1 litro de óleo ou leite, enviada ao Banco de Alimentos da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEMDES).

• **Dia do rio Piracicaba:** no ano de 2002, foi aprovado pelos vereadores um projeto de lei que tornava oficial a data dedicada ao rio Piracicaba, dia 15 de abril. Desde então, todos os anos nesta mesma data ocorrem atividades dedicadas a ele. No ano de 2012,

Organizador	Nome	Atividades	Capacidade	Duração	Valor
Planeje Turismo	Passeio de Barco	1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel. 2º dia: após o café da manhã, a visita continua no bairro Tanquã, para conhecer o Pantanal Piracicabano. Almoço na chácara de um morador local e, posteriormente, passeio de lancha pelo rio Piracicaba. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 248 à vista
Planeje Turismo	Passeio de Balão	1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel. 2º dia: logo pela manhã, deslocamento até o local do passeio de balão, seguido de café da manhã no campo. Visita à ESALQ, seguindo para a Rua do Porto, e participação em um passeio de barco pelo rio Piracicaba. Almoço no restaurante Cambuquira. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 528 à vista
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação. 2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, passeio de barco pelo rio, continuando na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 156 à vista
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação. 2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, será realizado passeio no Parque da Rua do Porto, seguido de deslocamento para o passeio de barco pelo rio, continuando a visitação na Estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois, Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel. Saída à noite para o jantar (opcional), e após o jantar, baile no Clube do Saudosista. Retorno ao Hotel. 3º dia: após o café da manhã, deslocamento até o bairro de Santa Olímpia e visita ao engenho de cachaça Alambique Stenico. Almoço com comida de rancho no galpão do engenho.	Grupos de 30 pessoas	3 dias	R\$ 278 à vista
Planeje Turismo	City-tour Piracicaba	Visita ao rio Piracicaba, Parque do Mirante, Engenho Central, Ponte Pênsil, Casa do Povoador, Parque da Rua do Porto, Rua do Porto, Centro Cívico, Praça José Bonifácio, Catedral e Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Almoço típico (opcional) em restaurante à beira do rio Piracicaba.	Grupo de 10 pessoas	3 a 4 horas	R\$ 30

Fonte: elaborado pelos autores a partir do site da Planeje Turismo (2012).



houve apresentação de violões e leituras sobre a história do rio. Além disso, a coordenadora do laboratório de vídeo do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ, Laura Alves Martirani, anunciou o lançamento de um documentário por ela dirigido, que conta a história do rio entre as décadas de 1960 e 1990, destacando-se que durante os anos 70 e 80 o rio foi tido como morto, devido a sua alta concentração de poluentes.

• **Exposição de Veículos Antigos:** em sua 14ª edição, a Exposição de Veículos Antigos ocorre todos os anos na cidade e conta com a participação de mais de 300 carros nacionais e internacionais provenientes da região e de outros estados. Organizada pelo Clube de Veículos Antigos de Piracicaba, o evento procura preservar a história dos automóveis. Na última edição, o público esperado foi de 15 mil pessoas.
Localização: Engenho Central – Avenida Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

• **Exposição Nacional de Orquídeas:** a Associação Orquidófila de Piracicaba, juntamente com a SETUR e a Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMACE), são os organizadores desse evento. Para a Associação, o evento objetiva conscientizar as pessoas sobre a preservação da natureza e, principalmente, divulgar o cultivo de orquídeas. Todos os anos participam várias cidades do país, que trazem mais de 1000 espécies diferentes. A entrada é gratuita.
Localização: Clube Cristóvão Colombo – Av. Doutor Cássio Pascoal Padovani, 21500 – Água Seca.

• **Festa da Cachaça e do Peixe Frito:** marcada pela tradição dos 3 “P’s” (peixe, pinga e pamonha), a cidade decidiu, em 2005, por meio da SETUR, criar um evento que promovesse a cachaça e o peixe para os cidadãos e para os turistas, além de fomentar a venda dos mesmos. Além dos dois produtos principais, a festa também promove o turismo na orla do rio Piracicaba e os restaurantes da Rua do Porto. De acordo com a SETUR, desde seu início, o evento vem crescendo a cada ano e atraindo cada vez mais público, que nas últimas edições contemplava cerca de 20 mil pessoas.
A festa acontece durante o segundo fim de semana de novembro, e se estende caso haja algum feriado prolongado. No local, há uma grande área coberta utilizada para alimentação, shows ao vivo e espaço para as crianças brincarem. Para realizar o evento, participam uma média de 5 restaurantes e mais 10 cachaçarias, que servem tipos inéditos de cachaça. A entrada é gratuita.
Localização: entorno do Casarão do Turismo.

• **Festa da Mandioca:** em sua 8ª edição, a Festa da Mandioca acontece todos os anos no bairro de Ártemis durante o segundo fim de semana de setembro, já estando há algum tempo inserido no calendário oficial de eventos da cidade. São dois dias de festa com shows ao vivo durante toda a realização, restaurante *self-service*, doces típicos, pratos de mandioca e o tradicional bolinho de mandioca que, na última edição, contabilizou um total de 18 mil unidades feitas. Não visando o lucro, toda a renda líquida arrecadada é destinada a obras de melhoria no bairro de Ártemis. A expectativa de público para a última edição foi de 10 mil pessoas. A entrada é gratuita.
Localização: Centro Comunitário Ártemis - Avenida Fioravante Cenedese, s/n.

• **Festa das Nações:** a Festa das Nações é considerada um evento tradicional da cidade de Piracicaba e seu objetivo maior é reverter a renda arrecadada em sua realização para 21 instituições assistenciais da cidade.

de gastronomia e cultura de dez países diferentes, além do Brasil. Também há apresentações de música e de danças folclóricas. Durante o primeiro dia, acontece a coroação dos embaixadores, rainhas e guardiões.

O valor dos ingressos gira em torno de R\$ 5,00, com meia-entrada para estudantes e maiores de 60 anos. Para os idosos com carteira municipal de idoso e crianças com até 6 anos, a entrada é gratuita

No ano de 2012, ocorreu a 29ª Festa das Nações na cidade, entre os dias 23 e 27 de maio no Engenho Central. Nessa data, aproximadamente 90 mil pessoas percorreram o local durante os cinco dias de festa. As barracas com as distintas nacionalidades tiveram como tema: Alemanha, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, México e Portugal.
Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

• **Festa da Polenta:** com o intuito de comemorar a imigração trentino-tirolesa para a cidade de Piracicaba e manter viva as tradições dos fundadores do bairro, a Associação dos Moradores do Bairro Santa Olímpia promove anualmente a Festa da Polenta.

Iniciada em 1992 para festejar o centenário da imigração deste povo, a festa é realizada durante um final de semana, durante a qual é possível apreciar as apresentações de corais, danças folclóricas e várias atrações gastronômicas. Preparada pelas “nonnas” do bairro, a polenta com frango e *crouti* (polenta acompanhada de frango ao molho, chucrute e linguiça) é a especialidade da festa. Também são encontrados outros pratos tradicionais da cozinha trentino-tirolesa, como *canederli* ou *knödel* (nhoques de pão com linguiça e especiarias, servidos em uma sopa de frango), a polenta *con cucagna* (fritada de ovos com tomates, linguiça, bacon e queijo), polenta frita, salsichão e os deliciosos *gröstli* (bolinhos doces). Todas as especialidades podem ser acompanhadas de cerveja de qualidade, mas o destaque vai para os ótimos vinhos: tintos e vinho de laranja, de fabricação local.

É sempre realizada no último final de semana do mês de julho. Muitos descendentes trentino-tiroleses de outros estados também visitam a animada festa tirolesa.

• **Festa de São João de Tupi:** a Festa de São João é tradicional na cidade e está em sua 78ª edição. Ela acontece todo dia 23 de junho na praça do bairro Tupi, e a sua entrada é gratuita. Organizada pela Paróquia São José de Tupi, a festa começa com o toque da alvorada, quando são disparados 12 morteiros. No decorrer do dia há missas, presença de 80 barracas de comidas e um restaurante, e à noite é acesa a tradicional fogueira. A média de público é de 20 mil pessoas.

• **Festa de São José:** em sua 55ª edição, a tradicional festa da Paróquia de São José acontece todos os anos. Além da programação religiosa, como a missa campal que é realizada no Engenho Central, o evento também conta com a presença de barracas de comidas típicas, shows de bandas e shows do grupo de dança folclórica da cidade. No ano de 2012, em comemoração ao ano da Itália no Brasil, houve jantar e show italiano. A entrada é gratuita.
Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

• **Festa do Divino Espírito Santo:** a Festa do Divino de Piracicaba, mesmo que sob um formato diferente do original, tem seu primeiro registro no ano de 1816. Mas só em 1826 considera-se a primeira Festa do Divino, pois foi quando aconteceu o Primeiro Encontro das Bandeiras, idealizado por Viegas Muniz, que começou a ser realizado no rio Piracicaba com o intuito de pedir a cura aos moradores ribeirinhos que estavam sofrendo com algumas doenças.

Atualmente, em sua 186ª edição, a festa é tida como a mais tradicional da cidade, e é realizada todo ano no mês de junho. Iniciando a festividade com uma missa no Largo dos Pescadores, a atração segue com a derrubada e bênção dos barcos no rio Piracicaba e a bênção das bandeiras, festas folclóricas, grupos de viola e outras atrações musicais, leilões, almoços e jantares, e é encerrada com uma salva de morteiros.

A festa é realizada no Largo dos Pescadores e tem duração de uma semana, sendo organizada pela Irmandade do Divino Espírito Santo com o apoio da SETUR. Não há dados específicos, mas a projeção é de que 20 mil espectadores participaram da última edição.

• **Festa do Milho:** a Festa do Milho, organizada pela comunidade local e pela Prefeitura municipal, acontece no distrito de Tanquinho todos os anos. Faz parte do calendário de eventos do Estado de São Paulo desde 1997 e já se encontra em sua 38ª edição.

O evento, que tem duração de três finais de semana durante março, é o terceiro evento que mais recebe recursos da Prefeitura, ficando atrás somente do Carnaval e da Festa do Peixe e da Cachaça. No ano de 2011, o evento recebeu cerca de 120 mil turistas, sendo 50% pessoas de outras cidades, evidenciando o potencial turístico do evento. O destaque em 2012 foi a sustentabilidade, pois todos os produtos feitos à base de milho foram feitos com o ingrediente colhido da própria comunidade.

Durante todos os dias do evento, a entrada é gratuita. E além dos pratos típicos a base de milho, há almoço por quilo e o típico porco no rolete. Acontecem também diversas apresentações musicais divididas em dois palcos e bailes da terceira idade. A estrutura coberta do evento é de cerca de 100.000 m², contando também com um estacionamento de 73.000 m².
Outra atração da festa é a visita à fábrica de pamonhas. Na comunidade, foi desenvolvida uma fábrica com parceria da ESALQ visando uma oportunidade de visita à mesma. A construção é inteiramente feita em vidro, e dessa maneira o visitante pode acompanhar todo o processo de industrialização da pamonha durante todo ano. A visita é feita sob agendamento.

Localização: o acesso pode ser feito pela rodovia SP 127 (Fausto Santomauro), Piracicaba–Rio Claro, km 14,5 (trevo de Iracemápolis); ou pela vicinal Dimas Ometto, saída 15 B, a 2 km desta rodovia.

• **Festa do Vinho:** a festa, realizada em junho no bairro de Santana pela comunidade trentino-tirolesa de mesmo nome, é muito esperada pelos moradores e visitantes da cidade e região.

Além dos vinhos (tinto, seco, *rosé* e branco), frisantes, sucos, mousse e geleias de uva podem ser apreciados durante a festa (todos produzidos de forma artesanal e comercializados pela Cooperativa de Vinho, formada por 24 moradores dos bairros tradicionais de Santana e Santa Olímpia). O evento também conta com o cuscuz, a *canederli* (sopa típica trentina com bolas feitas de pão, linguiça, ovo e farinha de trigo e cozidas em um caldo de frango) e o *gröstli* (popular no Trentino, região do Norte da Itália, Áustria e Suíça). O evento conta ainda com apresentações de grupos folclóricos e bandas regionais.

• **Festa do Sorvete:** a Festa do Sorvete acontece há 5 anos na cidade e tem como objetivo promover a solidariedade, uma vez que parte da renda arrecadada é destinada a uma entidade assistencial. A festa é focada no público infantil, contando com shows, espetáculos de dança, contadores de histórias e orquestra voltados a este público. O evento também é essencial para promover as sorveterias (mais de dez participantes), que levam ao evento novidades de sabores que são ainda desconhecidos pelo público da festa. A expectativa de público de 2012 foi de 20 mil pessoas.

Localização: Casarão do Turismo – Rua do Porto, 1433.

• **Festival Gastronômico:** o Festival Gastronômico surgiu em 2007 a partir da união entre a SETUR, AMOPORTO (Associação de Comerciantes e Moradores da Rua do Porto), UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) e o Jornal de Piracicaba. Sempre com um tema diferente, tem como objetivo a valorização da culinária local e o resgate da importância histórica da Rua do Porto. Primeiramente, só participaram restaurantes da Rua do Porto que ofereciam peixes, mas com seu grande crescimento, o evento se estendeu a toda cidade e diversos tipos de pratos passaram a ser aceitos. O Festival se tornou interessante não só pela possibilidade dos cidadãos e turistas poderem provar vários tipos de pratos, mas também pela maior divulgação dos restaurantes da cidade.

Em 2012, as receitas foram servidas no próprio estabelecimento ao custo máximo de R\$ 35 para os pratos principais, R\$ 20 para os petiscos e R\$ 15 para as sobremesas e

drinques. Durante esse período, houve uma comissão julgadora formada por 10 profissionais de diversas áreas que, posteriormente, deram o resultado dos vencedores.

• **Minas Fest:** em 2008 foi criada a AMIPI (Associação de Mineiros de Piracicaba), uma associação dos cidadãos de origem mineira que moram em Piracicaba, e que tem como objetivo a preservação da cultura a qual pertencem. E como resultado, no mesmo ano aconteceu a primeira edição da Minas Fest. O evento, que já faz parte do calendário oficial de eventos da cidade e vem crescendo a cada ano, acontece desde a sua 3ª edição no Engenho Central devido à grande proporção que atingiu. Nas últimas duas edições, o público chegou a 70 mil pessoas em sua totalidade.

No evento, há as tradicionais comidas típicas como feijão tropeiro e queijo de Minas, além de bebidas. Há barracas com artesanatos e souvenirs, e também um palco para as apresentações culturais. A cada ano o evento prestigia uma região/localidade do estado de Minas Gerais.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende

• **Paixão de Cristo:** a partir de uma união dos alunos de teatro do SESC e pessoas da comunidade, originou-se o Grupo Teatral Guarantã – que em Tupi-Guarani significa “madeira nobre e forte” –, que desde 1990 vem encenando a Paixão de Cristo em Piracicaba. Todo este pessoal tinha como objetivo criar um espetáculo teatral que despertasse interesse de um grande público, e foi o que aconteceu.

O espetáculo que conta a história dos últimos dias de Jesus Cristo na Terra iniciou sua trajetória com 50 atores e, atualmente, conta com uma média de 500 atores e figurantes em, aproximadamente, duas horas de duração. Sempre se renovando, ele é considerado um dos maiores espetáculos teatrais a céu aberto do interior paulista e uma das melhores encenações da Paixão de Cristo do país, perdendo apenas para o famoso evento de Nova Jerusalém.

Os preços variam entre R\$ 7,00 (meia-entrada da arquibancada) e R\$ 50,00 (o camarote individual). O local também conta com estacionamento com seguro, ao preço de R\$15,00. Para venda antecipada, as entradas devem ser solicitadas via telefone ou e-mail.

• **Projeto Luz & Arte:** este projeto natalino aconteceu nos três últimos anos, e segue no calendário oficial de eventos da cidade. Surgiu de uma parceria entre a SETUR, SEMACE e da ACIPI (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Acontece no mês de dezembro e tem como objetivo iluminar os principais pontos turísticos da cidade, propiciar manifestações culturais e shows na Casa do Noel, em prol do turismo e do comércio local. O evento conta com apresentações de balé, coral, seresta de natal, exposição e venda de artesanato natalino e produtos típicos dos bairros de Santana e Santa Olímpia. O espetáculo na Casa do Noel acontece em um barco que percorre o rio Piracicaba.

• **Salão de Arte Contemporânea:** o Salão de Arte Contemporânea (SAC) acontece todos os anos e está em sua 44ª edição. Ele tem como objetivo fomentar a produção de arte contemporânea direcionada aos artistas e público. Artistas brasileiros, naturalizados ou estrangeiros que vivem no país há mais de dois anos, que tenham trabalhos inéditos desde 2006 e que não foram premiados em outros eventos, podem concorrer ao SAC. Os artistas selecionados tem suas obras expostas para o público na Pinacoteca Municipal.

• **Salão Internacional de Humor:** o Salão Internacional de Humor de Piracicaba surgiu em 1974, em meio à ditadura militar, como uma iniciativa de resistência de um grupo de piracicabanos – jornalistas, artistas e intelectuais – que costumavam se reunir num conhecido bar da cidade, chamado Café do Bule.

Inicialmente, os trabalhos tinham predominante cunho político; hoje, os artistas realizam trabalhos de humor gráfico também com o mesmo enfoque, mas envolvendo outros temas da sociedade, como religião, futebol, cultura popular e atualidades. Ao longo do tempo, o evento cresceu, além de passar a ter maior participação de artistas internacionais nas mostras. Hoje é o maior evento do gênero no mundo, garantindo à cidade inclusive o título de “Capital Mundial do Humor”.

O Salão é dividido em quatro categorias (além da mostra paralela): cartum, charge, caricatura e tiras, nas quais todo ano são escolhidos os melhores de cada categoria.

Acontece anualmente de agosto a outubro, e hoje está instalado em um prédio tombado pelo patrimônio histórico do município (CONDEPAC), dentro do Parque Engenho Central.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

7.2.3 Feiras

• **SIMTEC:** o SIMTEC (Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia e Energia Canavieira) é um evento do setor sucroenergético. Acontece na cidade há dez anos, no Engenho Central, e é destinado a todos os profissionais e pesquisadores, nacionais e internacionais, do ramo sucroalcooleiro.

O SIMTEC tem por objetivo apresentar a mais alta tecnologia na fabricação de máquinas e equipamentos para a agroindústria sucroalcooleira e o *know-how* dos centros de pesquisas e desenvolvimento, através de um ciclo de palestras que ocorre em suas edições. Além disso, fomenta oportunidades de negócios a partir das empresas expositoras.

Sua importância pode ser comprovada por meio de dados estatísticos. Em sua primeira edição, no ano de 2003, foram 73 expositores, 8.000 visitantes, 2.000 participantes das palestras e R\$ 100 milhões em volume de negócios. Já no ano de 2011, participaram 175 expositores, 14.000 visitantes, 3.500 participantes das palestras e um total de R\$ 400 milhões foi contabilizado em volume de negócios.

7.2.4 Análise da oferta de produtos e atrativos turísticos

Percebe-se em Piracicaba uma diversidade de oferta de atrativos, importante e vantajosa para o desenvolvimento do turismo. O município reflete sua importância

cultural e histórica através de: i) estabelecimentos que remontam aos momentos históricos da cidade, a exemplo do Engenho Central e da Casa do Povoador; ii) áreas de vegetação e hidrografia, com destaque para o rio de Piracicaba, que foi e ainda é muito importante para o desenvolvimento de atividades rurais e equilíbrio da fauna e flora locais, além de agregar valor paisagístico junto aos atrativos turísticos como os parques, o Mirante e a própria Rua do Porto e proporcionando uma vista única aos moradores e turistas; iii) continuidade da tradição encontrada, por exemplo, nos bairros de Santa Olímpia e Santana.

Além disso, Piracicaba tem um calendário oficial de eventos ativo praticamente em todos os meses do ano. A maioria das festas tem caráter gastronômico, principalmente com pratos da cozinha italiana. Muitas das festas merecem destaque pela originalidade e unicidade, como, por exemplo, a Festa das Nações, que reúne elementos da cultura de dez países; e o Festival Internacional do Humor, que, como o próprio nome já diz, reúne artistas de diversas partes do mundo que vem expor seus trabalhos de humor gráfico sobre temas diversos.

Quanto ao preparo da cidade para receber a atividade turística, percebemos locais onde há maior preocupação por parte de seus gestores e sua comunidade local e que necessitam de adequações. O bairro de Santa Olímpia, por exemplo, possui infraestrutura básica (acessibilidade, disponibilidade de informações, locais para alimentação, sanitários) para receber o visitante: além dos atrativos turísticos que podem ser visitados a partir do circuito "Rota Tirolesa", passeio guiado no qual há explicação por parte dos próprios moradores sobre a história, estrutura e tradição do bairro, possui restaurantes (inclusive com comidas típicas, como é o caso da Pizzaria Nonno Giotti e Galeria da Cucagna), cafeteria, loja de souvenirs (Cafê Tirolo), além das festas e da própria receptividade dos moradores. No entanto, atrativos como o Balneário de

Ártemis, que possui características únicas (águas sulfurosas) e passível de ser aproveitado para o turismo, recebem raríssimos visitantes – tanto pela falta de divulgação como pela distância da maioria dos atrativos da cidade (concentrados no centro) e inadequação das suas infraestruturas.

Algumas características, no entanto, são comuns a muitos atrativos da cidade. O que foi apontado em sua maioria foi a necessidade da regularização/padronização das placas de sinalização no percurso até os atrativos, entre eles e mesmo dentro do próprio atrativo (ou seja, indicação de banheiros, possíveis exposições, etc.). Um apontamento válido a todos os atrativos também é a falta de divulgação pelos órgãos públicos ou uma divulgação que não atinge seu público-alvo – feita, principalmente, por folhetos –, que poderia ser realizada em materiais impressos que contenham mapas da cidade, informações sobre estabelecimentos que servem refeições (como restaurantes e bares), e atrações e passeios operados nestes atrativos (tal qual o passeio de barco pelo rio Piracicaba ou ainda a Rota Tirolesa). Locais como a Rua do Porto, que recebe muitos turistas, são estrategicamente adequados para centralizar a distribuição de impressos (dentro e/ou fora dos restaurantes e lojas). Mesmo folhetos próprios de cada atrativo poderiam ser disponibilizados nos outros atrativos que estão próximos, beneficiando a visitação em uma escala maior – evitando, com isso, que o turista deixe de visitar atrativos a curta distância por falta de conhecimento.

Alguns outros apontamentos recorrentes também foram observados em relação à necessidade de banheiros, lixeiras e estacionamento, assim como de manutenção dos equipamentos existentes nos atrativos. Tais itens são de essencial importância para o atrativo, pois preenchem as mais básicas necessidades de quem o visita. Quanto à enchente que se deu em Piracicaba, alguns atrativos ficaram parcialmente deteriorados (principalmente a aparência da fachada externa), devendo, portanto, ser providenciada uma reforma ou pintura das paredes danificadas.

7.3 Qualidade e oferta de alojamento e outros equipamentos turísticos

A partir de uma pesquisa nos websites da SETUR e do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), verificou-se que existem 14 hotéis na cidade. Dentre estes, cinco pertencem a cadeias hoteleiras nacionais (Rede Arco, Rede Nacional Inn e Rede Martins), e dois a uma cadeia internacional (Rede Accor). Para a avaliação dos meios de hospedagem quanto à categoria, o estudo foi baseado no novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). Todas as informações contidas na tabela a seguir foram obtidas através de entrevistas com os colaboradores dos respectivos locais. As tarifas apresentadas são referentes aos dias 26 e 27 de outubro de 2012 – com exceção dos hotéis Nacional Inn e Saint Paul, que se referem ao dia 16 de fevereiro de 2012 –, para hospedagem de segunda a sexta-feira. São eles:

Tabela 37. Avaliação dos meios de hospedagem de Piracicaba.

Nº	Hotéis	Categoria	UH's	Vinculação a cadeias	Taxa média de ocupação mensal	Preços	Público	Tecnologia informática para venda	Permanência média do turista
1	Hotel Beira Rio	4★	136 UH's	Nacional (Rede Martins)	78%	A partir de R\$ 215 (single)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo e estrangeiros	Site e e-mail	Maioria mensalista
2	Antonio's Palace Hotel	3★	94 UH's	Nacional (Rede Martins)	70%	A partir de R\$ 207 (single)	Turistas de negócios - maioria estrangeiro (coreanos)	Site e e-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)
3	Arco Hotel Premium	3★	86 UH's	Nacional (Rede Arco)	Rede não permite	A partir de R\$ 169,99 (single)	Turistas de negócios - maioria estrangeiro (coreanos)	Site e e-mail	De 1 a 4 noites (segunda a quinta-feira)
4	Arco Hotel Express	3★	90 UH's	Nacional (Rede Arco)	Rede não permite	A partir de R\$ 149,99 (single)	Turistas de negócios - maioria do estado de São Paulo	Site e e-mail	De 1 a 4 noites (segunda a quinta-feira)
5	Hotel Nacional Inn	3★	150 UH's	Nacional (Rede Nacional Inn)	50%	A partir de R\$ 148,00 (single)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo	Site e e-mail	-
6	Ibis Piracicaba	3★	100 UH's	Internacional (Rede Accor)	85%	A partir de R\$ 145 (UH padrão para casal)	Turistas de negócios - maioria de outros estados e estrangeiros	Site e e-mail	3 a 5 dias
7	Ibis Budget	3★	88 UH's	Internacional (Rede Accor)	100% (segunda-feira a sábado)	A partir de R\$ 89 (UH padrão para 3 pessoas)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo	Site e e-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)
8	Royal Park Hotel	2★	48 UH's	Não vincula-se	60% - 70%	A partir de R\$ 139,90 (2 pessoas)	Turistas de negócios - maioria da região	E-mail	Uma semana
9	Hotel 1000	2★	57 UH's	Não vincula-se	60%	A partir de R\$ 90 (2 pessoas)	Turistas de negócios	E-mail	5 dias (segunda a sexta)
10	Hotel Copacabana	1★	54 UH's	Não vincula-se	70%	A partir de R\$ 60 (single)	Turistas de negócios - entre 30 e 50 anos	Não há	3 dias, entre segunda e sexta-feira
11	Princeton Hotel	1★	22 UH's	Não vincula-se	70%	A partir de R\$ 94 (single)	Turistas de negócios - entre 30 e 50 anos	Não há	4 dias (segunda a quinta-feira)
12	Oly Plaza Hotel	1★	72 UH's	Não vincula-se	100% dias de semana; 50% fim de semana	A partir de R\$ 45 (single com WC compartilhado), R\$ 72 (single)	Turistas de negócios	E-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)
13	Colina Park Hotel	1★	29 UH's	Não vincula-se	100% (segunda a quinta-feira)	A partir de R\$ 67 (single)	Turistas de negócios - maioria representante comercial de São Paulo e outros estados	Não há	4 dias (segunda a quinta-feira)
14	Hotel Saint Paul	1★	18 UH's	Não vincula-se	Dado indisponível	A partir de R\$ 90	Maioria professores da UNIMEP e executivos	E-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Tabela 38. Avaliação dos meios de hospedagem de Piracicaba definidos como extra-hoteleiros.					
	Capacidade	Categoria	Localização	Público	Taxa média de ocupação mensal
Hotel Piracicaba	24 leitos	-	Rua Rangel Pestana, 679 - Centro	Férias: 60% estudantes, 30% turistas de negócios. Outros meses: 40% estudante, 30% negócios	50%
Apartment New Life	90 UH's	4★	Rua Moraes Barros, 555 - Centro	Maioria turistas de negócios entre 30 e 50 anos	80 a 90% durante a semana; 75% finais de semana
Center Flat Service	43 flats 14 UH's	3★	Rua José Pinto de Almeida, 877 - Centro	Maioria turistas de negócios entre 30 e 40 anos	60%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Através do mapa abaixo, podemos ver facilmente que os meios de hospedagem estão predominantemente localizados na região central, apresentando apenas alguns hotéis mais distantes, mas presentes em bairros nobres da cidade.

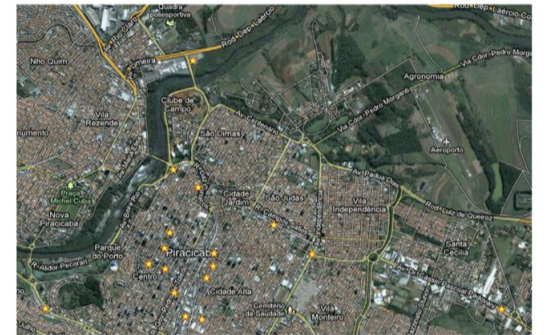


Figura 119 – Mapa: equipamento hoteleiro de Piracicaba. Fonte: Google Maps.

7.3.1 Análise da oferta dos meios de hospedagem

Para a análise dos equipamentos e serviços de hospedagem, será utilizada a seguinte matriz de avaliação: aos estabelecimentos tanto hoteleiros como extra-hoteleiros será atribuída uma pontuação de 1 a 5 seguindo uma hierarquia da estrutura física e dos serviços prestados aos hóspedes, que seguem as regras sugeridas por Almeida (2006), na qual 5 refere-se à estrutura mais satisfatória e 1 à menos satisfatória.

Tabela 39. Análise dos meios de hospedagem do município de Piracicaba.

Equipamentos e serviços turísticos	Meios de hospedagem – estabelecimentos hoteleiros	Estrutura dos equipamentos	Nome	Pontuação
			Arco Hotel Premium	5
		Arco Hotel Express	5	
		Antonio's Palace Hotel	5	
		Hotel Beira Rio	5	
		Colina Park Hotel	3	
		Hotel Nacional Inn	5	
		Ibis Budget	5	
		Oly Plaza Hotel	2	
		Princeton Hotel	3	
		Royal Park Hotel	3	
		Hotel Saint Paul	3	
		Ibis Piracicaba	5	
		Hotel Copacabana	3	
		Hotel 1000	3	
		Subtotal ESTRUTURA	55	
		Qualidade dos equipamentos e serviços		
		Arco Hotel Premium	5	
		Arco Hotel Express	5	
		Antonio's Palace Hotel	5	
		Hotel Beira Rio	5	
		Colina Park Hotel	2	
		Hotel Nacional	4	
		Ibis Budget	5	
		Oly Plaza Hotel	2	
		Princeton Hotel	3	
		Royal Park Hotel	3	
		Hotel Saint Paul	4	
		Ibis Piracicaba	5	
		Hotel Copacabana	3	
		Hotel 1000	4	
		Subtotal QUALIDADE	55	
		SUBTOTAL - HOTELEIROS	110	
	Meios de hospedagem – estabelecimentos extra-hoteleiros	Estrutura dos equipamentos		
		Hostel Piracicaba	3	
		Apartment New Life	5	
		Center Flat Service	4	
		Subtotal ESTRUTURA	12	
		Qualidade dos equipamentos e serviços		
		Hostel Piracicaba	3	
		Apartment New Life	5	
		Center Flat Service	5	
		Subtotal QUALIDADE	13	
		SUBTOTAL - EXTRA-HOTELEIROS	25	

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Em relação aos meios de hospedagem da cidade, percebe-se que são bem diversificados quanto à categoria, abrangendo todos os tipos e públicos. A maioria dos estabelecimentos possui sala para reuniões, um ponto positivo já que o turista é majoritariamente de negócios.

Os hotéis, em sua maioria, oferecem ao menos café da manhã, estacionamento, sala de computadores ou internet *wi-fi*, TV a cabo nos quartos, telefone e sala de reuniões. A maior discrepância é em relação à oferta de frigobar e ar condicionado nos quartos, que somente os melhores categorizados possuem, sendo que os demais possuem ventilador nos quartos. Em resumo, os hotéis estão equipados para receber os turistas, divergindo apenas em relação à qualidade dos equipamentos, dos mais luxuosos aos mais simples.

Podemos notar também que os hotéis possuem uma boa taxa de ocupação, principalmente durante a semana. Entretanto, é evidenciado que os estabelecimentos podem ter um aumento considerável em sua taxa de ocupação nos anos seguintes, já que durante a semana essa taxa fica em torno de 50%, e aos fins de semana esse número cai, tendo ainda mais espaço para ofertar estadas em caráter de lazer. Além disso, os



estabelecimentos com os maiores números de UH's são os que apresentam as menores taxas de ocupação.

7.4 Oferta gastronômica

Através de um levantamento realizado no website da SETUR, que conta com uma lista dos locais para alimentação cadastrados, podemos ver que há uma grande oferta de restaurantes, bares, lanchonetes e pizzarias na cidade. Em função da grande quantidade de estabelecimentos, utilizou-se os cardápios que os meios de hospedagem oferecem aos hóspedes. A seguir, o elenco analisado considera sua localização, horário de funcionamento, caracterização gastronômica, fluxo de visitantes (durante a semana e fim de semana) e preço médio das refeições.

A análise mostrou que o foco turístico concentra-se na Rua do Porto, famosa pelo prato típico "peixe no tambor". Os restaurantes estão dispostos ao longo da rua em estruturas de pequenas casas, e ao longo da margem do rio ficam dispostas as mesas para acomodação dos clientes.

Durante os dias de semana (segunda à quinta-feira) o fluxo é mais baixo e majoritariamente de piracicabanos e turistas de negócios; enquanto aos finais de semana (sexta-feira a domingo), a maioria dos clientes é composta por visitantes de cidades vizinhas, como Limeira, Americana e São Pedro.

Apesar de ser o ponto mais conhecido pelos turistas de Piracicaba, para além da Rua do Porto encontramos muitos outros estabelecimentos diferenciados. Destacam-se, ainda, dois estabelecimentos: "Animais" e "Costela", que estão mais distantes do centro mas são ótimas opções a serem trabalhadas turisticamente, visto os seus diferenciais.

A seguir, consta a tabela referente aos dados dos restaurantes observados como fortes pontos turísticos.

Nome do estabelecimento	Localização
Tambatajá	Rua XV de Novembro, 1756
Assagio	Rua Boa Morte, 2129
Lanchonete Fascina	Av. Torquato da Silva Leitão, 336; Av. Carlos Botelho, 856
Lanchonete Toca da Coruja	Av. Independência, 2853
Pizzaria do Bira	Rua Alferes José Caetano, 673
Pizzaria Forlen	Av. Com. Luciano Guidotti, 95
Pizzaria Forno de Barro	Rua Regente Feijó, 513
China In Box	Av. Independência, 1634 - bairro Alto
Hong Kong China	Rua Fernando Febeliano da Costa, 2090 - Vila Independência
Empório Santa Clara	Rua Dom Pedro I, 615 - centro
Água Doce Cachaçaria	Localização: Dona Lídia, 40 - Vila Rezende
Cancian Restaurant	Rua Luiz de Queiróz, 511 - centro
Lisboa Premier Restaurant	Rua do Rosário, 500 - centro
McDonald's	Av. Armando Sales de Oliveira, 2199
Bebelu	Av. Centenário, 1174 - São Dimas
Habib's	Av. Independência, 1929 - bairro Alto - Vila Rezende, 714
Fabbier	Rua Cap. José Pinto Siqueira, 280, Unileste
Doce Arte	Praça da Catedral, 1020 - centro
Tomate Seco	Rua Santa Cruz, 796 - centro
Fran's Café	Av. Carlos Botelho, 558 - São Dimas
Montesul Churrascaria	R. Dom Bosco, 219
Montana Steaks	Rua Alferes José Caetano, 1312 - centro
Engenho Pizza e Sushi	Rua Aquilino Pacheco, 120 - Alemães
Frios Paulista	Rua do Rosário, 2286 - Paulista
Churrascaria Sal e Brasa	Rua Campos Sales, 230
Casaredo	Av. Carlos Botelho
Carro de Boi	Av. Carlos Botelho
Picanha e Cia	Av. Carlos Botelho
O Bonifácio	Rua Santo Antonio, 583
Super Deck	Av. Independência, 2950

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

7.5 Animação e entretenimento

A oferta de entretenimento também é diversificada. No que tange às atividades relacionadas ao lazer, podemos destacar o SESC, estabelecimento muito bem organizado e que oferece gratuitamente diversas atividades lúdicas e culturais para crianças e adultos. Analisando também os atrativos culturais, a cidade conta também com o seu Teatro Municipal.

Para o público mais jovem, há opções de bares e clubes noturnos distribuídos pela cidade. Entretanto, após o incidente de enorme repercussão ocorrido no sul do Brasil no início de 2013 envolvendo uma casa noturna, muitas dessas casas foram fechadas, acredita-se que por falta de regulamentação ou infraestrutura adequada.

A partir da realização de entrevistas (ver tabela abaixo), foi possível perceber que a oferta gastronômica e de entretenimento é muito bem aproveitada pelos habitantes de Piracicaba e também pelos turistas.

Após coleta de informações e análise das entrevistas, um ponto a ser melhorado mostra-se sob a atualização desses estabelecimentos no website da SETUR. A partir dele não foi possível encontrar todos os espaços abertos na cidade e, ainda, alguns lá relacionados estão fechados.

Nas páginas seguintes, constam as tabelas referentes aos estabelecimentos de alimentação e locais de entretenimento analisados em Piracicaba.

Restaurante	Localização	Horário de funcionamento	Caracterização gastronômica	No. funcionários		Fluxo de visitantes (PAX)		Preço médio p/ PAX
				Fixo	Extra	Semana	Final de semana	
Porto Seguro	Rua do Porto, 1803	Qua.-dom. - 11h30 às 24h	Especial: peixes na brasa	8	17	entre 20/30	entre 600/700	Entre R\$ 20,00 e R\$ 25,00
Remador Restaurante	Rua do Porto, 1689	Seg.-seg. - 08h às 16h	Especial: peixes na brasa	10	indet.	entre 50/80	entre 300/400	Entre R\$ 70,00 e R\$ 80,00 /kg
Porto da Praia	Rua do Porto, 1621	Seg.-sáb. - 11h às 23h; dom. - 11h às 17h	Especial: peixes na brasa	17	8	aprox. 80	aprox. 400	Entre R\$ 42,00 e R\$ 75,00 /kg
Cais do Porto	Rua do Porto, 1643	Qua.-sext. - 18h às 23h; sáb. - 11h às 23h; Dom. - 11h às 17h	Pratos à la carte	8	6	entre 40/50	entre 80/110	Entre R\$ 50,00 e R\$ 115,00
Dezoitos Bar e Restaurante	Rua do Porto, 1917	Seg.-sext. - 10h às 17h; Sáb.-dom. - 18h às 23h30	Especial: peixes na brasa	10	10	aprox. 50	entre 300/400	Entre R\$ 40,00 e R\$ 75,00 /kg
Tambor Petiscaria	Rua do Porto, 1933	Seg.-seg. - 10h às 16h	Especial: peixes na brasa	7	9	aprox. 30	aprox. 200	Aproxim. R\$ 50,00 /kg
Capitão Gancho	Rua do Porto, 1879	Qua.-seg. - 11h às 16h	Especial: peixes na brasa	14	9	entre 20/30	entre 150/300	Entre R\$ 70,00 e R\$ 90,00 /kg
Porto do Sol	Rua do Porto, 1537	Ter. - 10h às 16h; Qua.-dom. - 10h às 0h	Especial: peixes na brasa	18	indet.	aprox. 500	até 3000	Entre R\$ 60,00 e R\$ 75,00 /kg
Porto das Águas	Rua do Porto, 1547	Ter. - 09h às 15h30; seg., qua., qui. - 10h às 22h30; sáb. - 9h às 0h; dom. - 9h às 20h	Especial: peixes na brasa	10	indet.	aprox. 80	entre 500/600	Entre R\$ 42,90 e R\$ 75,90 /kg
Arapuca	Rua Alidor Pecorari, 482	Sex.-dom. - 11h às 22h	Especial: peixes na brasa	10	indet.		entre 50/700	Entre R\$ 42,00 e R\$ 75,00 /kg
Cantos Bar	Rua Alidor Pecorari, 650	Seg.-dom. - 10h às 23h	Especial: peixes na brasa	4	15	indet.	aprox. 350	Entre R\$ 29,90 e R\$ 49,90 /kg
Picanha Peixe	Rua do Porto, 1839	Seg.-dom. - 11h às 23h50	Especial: peixes na brasa + picanha	8	16	entre 30/60	entre 300/400	Entre R\$ 458,00 e R\$ 65,00 /kg
Petisco e Cia.	Rua do Porto, 33	Ter.-sex. - 15h às 23h; sáb. - 10h às 23h; dom. - 9h às 16h	Pratos à la carte (especial: frutos do mar)	22	0	entre 50/100	entre 600/1000	Aprox. R\$ 58,00 /5 PAX
Chevette	Rua do Porto, 1785	Seg.-seg. - 09h00 às 17h	Especial: peixes na brasa	6	10	aprox. 15	aprox. 300	Entre R\$ 15,00 e R\$ 42,00
Navegantes	Av. Cruzeiro do Sul, 3200	Seg.-sex. (almoço) - 11h30 às 16h; sex.-sáb. (jantar) - a partir das 18h	Pratos à la carte (especial: peixes)	16	indet.	entre 40/50	aprox. 150	Entre R\$ 43,00 e R\$ 69,00 /kg
Dourados	Av. Cruzeiro do Sul, 3066	Ter.-sex. - 11h às 0h; dom. - 11h às 16h	Pratos à la carte (especial: peixes)	27	indet.	entre 100/150	entre 800/900	Aproxim. R\$ 70,00 /kg
Restaurante do Mirante	Parque do Mirante, 84	Seg.-dom. - 11h às 16h	Pratos à la carte (especial: peixes)	9	1	capac. para 150	indet.	Aproxim. R\$ 95,00
Rancho da Costela	Av. José Augusto Martins, 286		Pratos à la carte (especial: costela)	15	26	aprox. 80	aprox. 1.500	Costela: R\$ 39,90
Angatu	Estrada Velha de Tupi (+ Km15)	Ter.-sex. - 11h às 14h; sáb./dom. - 11h às 15h	Serf Service (à vontade)	20	indet.	aprox. 150	aprox. 600	Semana: R\$ 22,90; final de semana: R\$ 32,90
Monte Sul	R. Dom Bosco, 219	Seg.-dom. - (almoço) 11h às 15h, (jantar) 18h às 23h	Comida Japonesa	80	0	aprox. 1000	aprox. 1000	Homens: R\$ 60,00; mulheres: R\$ 40,00
Appreciate Restaurante e Grill	Rua Prudente de Moraes, 767	Seg.-dom. - 10h30 às 15h	Serf Service	12	3	aprox. 400	aprox. 400	Aproxim. R\$ 29,90 /kg
Giardino	Rua Mal. Deodoro, 2328	Seg.-qui. - (almoço) 11h30 às 14h30, (jantar) 18h30 às 23h30; sex.-sáb. 11h30 às 14h30 / 18h30 às 0h30; dom. 11h30 às 16h	Cozinha contemporânea internacional	15	4	aprox. 300	aprox. 300	Entre R\$ 51,00 e R\$ 75,00
Pavanilli	Rua Riachuelo, 798	Ter.-sex. 09h às 23h; sáb. 09h às 15h / 19h30 às 23h30; dom. - (almoço) 12h às 15h, (jantar): 19h30 às 23h.	Pratos executivos e buffet	33	0	aprox. 100	aprox. 250	Entre R\$ 27,00 e R\$ 45,00

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Estabelecimento	Localização	Horário de funcionamento	Caracterização gastronômica	Capacidade	Número de funcionários		Fluxo de visitantes	
					Fixo	Extra	Semana	Final de semana
Belissimo	Rua Luiz de Queiróz, 541		Bar completo	120 pessoas	16	1	Entre 30/50 pessoas	Aprox. 400 pessoas
Maravilhoso	Rua Luiz de Queiróz, 539	Seg.-sex. - 16h às 00h20; sáb. - 11h às 00h20; dom. - 11h às 16h30	Bar completo	250 pessoas	15	Indet.	Aprox. 180 pessoas	Aprox. 250 pessoas
Cancian (bar + açougue)	Rua Luiz de Queiróz, 5	Ter.-sáb. - 08h às 00h30; dom. - 09h às 16h	Bar completo	300 pessoas	18	Indet.	Aprox. 100 pessoas	Entre 250/300 pessoas
Vilinha Choop	Rua Regente Feijó, 208	Seg.-sáb. - a partir das 15h30	Bar completo	150 pessoas	13	Indet.	Aprox. 200 pessoas	Aprox. 300 pessoas
Scenarium	Av. Centenário, 568	Seg.-sáb. - 19h às 24h	Chopperia	160 pessoas	9	2	Indet.	Indet.

Espaço de lazer	Localização	Horário de funcionamento	Funcionalidade	Capacidade	Fluxo de visitantes	
					Semana	Semana
Sesc Piracicaba	R. Ipiranga, 155	Ter.-sex. - 13h às 22h; sáb.-dom. - 09h15 às 18h45	Atividades diversas	Indeterminado	Aprox. 1500 pessoas	Aprox. 3000 pessoas
Shopping Piracicaba	Av. Limeira, 722	Seg.-sáb. - 10h às 22h; dom. - 11h às 22h	Lazer	Indeterminado	Aprox. 600 mil / mês	

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Estabelecimento	Localização
Água Doce Cachaçaria	Av. Dona Lídia, 40
O Botequim	Av. Carlos Botelho, 766
Mr. Dandy	R. Saldanha Marinho, 1422
Vive La Vie Club	R. 13 de Maio, 116
A Mercenaria	R. Cristiano Cleopath, 449
Celeiro	R. Bom Jesus,
Captain Jack	Av. Independência, 1630
Little England	Av. Independência, 389
Teatro Municipal	Av. Independência, 277

Fonte: elaborado pelos autores. Dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

7.6 Artesanato

7.6.1 Casa do Artesão

A Casa do Artesão foi criada para comercializar o artesanato produzido pelos artesãos locais. Através da SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal nas

Comunidades), os artesãos da cidade são, primeiramente, cadastrados pela Prefeitura e podem implantar até três técnicas diferentes na Casa do Artesão, como crochê, pintura, *patchwork*, etc. A partir da Prefeitura, eles recebem isenção de pagamento de água e energia elétrica, e também constante aprimoramento de suas técnicas. Para a venda dos produtos, os artesãos credenciados se rezevam para atender nos quatro locais de venda e também durante a realização de eventos municipais. Nestes locais há diversos produtos como: pintura, bordados, velas, trabalhos com fibras orgânicas, *biskuit*, produtos típicos do município sob a forma de souvenir e trabalhos manuais em geral. A Casa do Artesão possui quatro pontos de venda, sendo que a principal está localizada junto ao Casarão do Turismo, na Rua do Porto. Além disso, os itens também podem ser encontrados quando acontecem as Feiras do Artesanato na cidade, a exemplo na Praça José Bonifácio.

Além do Casarão, as outras três filiais estão divididas em: Engenho Central, Mercado Municipal e rodoviária. No Engenho Central (Av. Maurice Allain, 454) é onde está a maior filial, com mais variedades de produtos, funcionando aos sábados, domingos e feriados das 10h às 18h, e que também conta com um estabelecimento que